

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A IMAGEM CORPORAL, O ESTADO NUTRICIONAL E A
CLASSE ECONÔMICA DE MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA**

FELIPE FAGUNDES PEREIRA¹

JULIANA CORREA SOARES²

RESUMO

A imagem corporal é a percepção que a pessoa tem do seu próprio corpo, onde diversos fatores podem influenciar na formação da imagem corporal. Atualmente, a insatisfação com a imagem corporal apresentando forte relação com os distúrbios alimentares morbididades associados. O presente estudo terá como objetivo verificar a associação entre a imagem corporal, o estado nutricional e a classe econômica de mulheres praticantes de atividade física. O grupo de estudo será composto por mulheres, idade entre 30 e 50 anos, praticantes de atividades físicas em academias e clubes da cidade de Santa Maria (RS). Para avaliação da imagem corporal será utilizado o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e o estado nutricional será avaliado pelo índice de massa corporal (IMC). Para divisão dos grupos por classe econômica será aplicado o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB). Os dados serão submetidos à estatística descritiva e analítica, nível de significância de 5% utilizando o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS).

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: Felipe_fagundes@hotmail.com

² Professor do Curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: juliana.csoares@metodistasul.edu.br

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é a percepção que a pessoa tem do tamanho do seu próprio corpo e de partes específicas do seu corpo (PALUDO et al, 2011; KAKESHITA, ALMEIDA,2006). Segundo Coelho e Fagundes (2007), o sexo, a idade, o meio cultural e os processos cognitivos são fatores que podem influenciar na formação da imagem corporal.

Nos últimos anos, a insatisfação com a imagem corporal vem causando interesse para alguns pesquisadores, tendo forte relação com alguns distúrbios alimentares (MARTINS et al, 2009) e um elevado nível de morbidades associados (GARCIA, CASTRO, SOARES, 2010). A glorificação que a sociedade moderna faz com o corpo magro e esguio, de difícil alcance por grande parte da população, podendo gerar permanente insatisfação pessoal e alterações psicológicas (KAKESHITA, ALMEIDA,2006), principalmente no sexo feminino.

No que se refere ao estado nutricional, segundo Donadussi et al. (2009) o índice de massa corporal (IMC) é uma ferramenta para avaliar se à ou não um desequilíbrio na massa corporal corporal.

Além disso, a classe econômica pode ser um fator relacionado ao estado nutricional dos indivíduos. Coelho e Fagundes (2007), pressupõe que quanto maior a renda familiar, maior o acesso a informações e a mídia, sendo assim podendo variar a satisfação com a imagem corporal em diferentes classes econômicas.

Poucos estudos tem investigado a possibilidade de insatisfação com a imagem corporal de mulheres de 30 a 50 anos. O presente estudo terá como objetivo verificar a associação entre a imagem corporal, o estado nutricional e a classe econômica de mulheres praticantes de atividade física da cidade de Santa Maria (SM), Rio Grande do Sul (RS).

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de pesquisa transversal, descritivo e com análise quantitativa dos dados. O grupo de estudo será composto por indivíduos do sexo feminino com idade entre 30 e 50 anos, praticantes de atividades físicas e/ou musculação em academias e clubes da cidade de Santa Maria (RS).

As coletas de dados serão realizadas em academias e clubes nos seus horários de funcionamento. Para a avaliação da imagem corporal será utilizado o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) traduzido e validado para língua portuguesa por Cordás & Castilho (1994). Trata-se de um questionário autoaplicável, composto por 34 perguntas com seis opções

de resposta, podendo pontuar de 1 a 6, sendo a maior pontuação conferida àque-las respostas que refletem maior preocupação com a imagem corporal e maior autodepreciação devido à aparência física, especialmente no sentido de sentir-se com excesso de peso (Cordás e Catilhos, 1994).

O estado nutricional será avaliado pelo índice de massa corporal (IMC) que segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2000): baixo peso ($< 18,5 \text{ kg/m}^2$), eutrófico ($18,5\text{-}24,9 \text{ kg/m}^2$) e excesso de peso corporal ($25,0 \text{ kg/m}^2$). Para a análise dicotômica foi utilizada a classificação peso normal ($< 25,0 \text{ kg/m}^2$) e excesso de peso corporal ($25,0 \text{ kg/m}^2$).

Para divisão dos grupos por classe econômica será aplicado o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), desenvolvido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). As classes econômicas são classificadas em sete e determinadas por um sistema de pontuação que toma como base de cálculo a posse de bens, a escolaridade do chefe de família e a presença de empregada mensalista.

Os dados serão submetidos à estatística descritiva, com valores em média e desvio padrão e estatística analítica. Logo após serem verificadas a normalidade das variáveis os testes de comparação e correlações serão escolhidos. O nível de significância para todos os testes será de 5% e todas as análises serão realizadas utilizando o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um estudo de Martins et al. 2010, mostram a relação entre a insatisfação da imagem corporal e o estado nutricional em adolescentes mulheres com sobrepeso. Estes achados corroboram com o estudo de Paludo et al. 2011, onde os maiores valores de insatisfação com a imagem corporal foram em jovens com sobrepeso (89,5%).

Com o presente estudo pretende-se traçar o perfil socio-econômico e estado nutricional das mulheres que praticam atividade física e avaliar sua relação com a imagem corporal.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA (ABEP). **Critério de classificação econômica Brasil**. São Paulo, 2014. Disponível em <http://www.abep.org/criterio-brasil>> Acesso em 16/10/2015.

DONADUSSI, Cristina et al. **Ingestão de lipídios na dieta e indicadores antropométricos de adiposidade em policiais militares.** Rev. 2009.

COELHO EJN, FAGUNDES TF. **Imagem corporal de mulheres de diferentes classes econômicas.** Matriz Rio Claro. 2007.

CORDÁS TA, CASTILHO, S. **Imagem corporal nos transtornos alimentares: instrumento de avaliação: Body Shape Questionnaire.** Psiquiatria Biológica, 2(1): 17-21, 1994.

GARCIA CA, CASTRO TG, SOARES RM. **Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de nutrição de uma universidade pública de Porto Alegre – RS.** Rev HCPA. 2010.

KAKESHITA IS, ALMEIDA SS. **Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários.** Rev Saúde Pública 2006.

MARTINS CR et al. **Insatisfação com a imagem corporal e a relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes.** Rev Psiquiatr RS. 2010.

PALUDO AC et al. **Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes: prevalência e associação com estado nutricional.** ConScientiae Saúde, 2011.

WHO (World Health Organization). **Obesity: preventing and managing the global epidemic.** WHO Technical Report Series, 2000.